

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



# PUC-SP

**Ementário do 1º semestre de 2025**



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

2

<b>Disciplina:</b> Dilemas e desafios democráticos da contemporaneidade (Mestrado e Doutorado)	03
<b>Disciplina:</b> Comunicação e a construção da persona: interação simbólica, conflitos e tecnologia (Mestrado e Doutorado)	06
<b>Disciplina:</b> Sociologia das Desigualdades (Mestrado e Doutorado)	09
<b>Disciplina:</b> A privatização do público: análise teórica e empírica do esvaziamento do Estado pela agenda neoliberal (Mestrado e Doutorado)	12
<b>Atividade Programada:</b> Crise Climática e Deslocados Ambientais (Mestrado e Doutorado)	14
<b>Atividade Programada:</b> Construções Políticas para “América Latina”- Visões, Teorias e Práticas de Libertação (Mestrado e Doutorado)	18
<b>Atividade Programada:</b> Os impactos das tecnologias digitais sobre o trabalho: desafios e perspectivas (Mestrado e Doutorado)	20
<b>Seminário de Pesquisa</b> (Mestrado e Doutorado)	23

**Disciplina:** Dilemas e desafios democráticos da contemporaneidade (**Mestrado e Doutorado**)

**Docente:** Profa. Dra. Rosemary Segurado

**Horário:** 2ª feira - das 19h00 às 22h00

**Créditos:** 03

**Semestre:** 1º/2025

**EMENTA:**

Analisar as principais correntes da teoria democrática a partir do século XX: democracia direta ou representativa; elitismo democrático; pluralismo; comunitarismo; democracia participativa e democracia deliberativa.

Debater os contextos específicos que marcaram a trajetória da dinâmica democrática, identificando as mudanças ocorridas nas relações entre Estado e sociedade na passagem do século XX para o XXI.

Abordar a emergência e o crescimento de forças antidemocráticas, ambientes políticos polarizados e o papel das redes digitais na ação política contemporânea.

Discutir a crise e os dilemas da democracia representativa com o aumento da desconfiança nas instituições, a emergência de novos atores e arranjos políticos, cenário que reconfigura a agenda de debates no campo democrático.

**OBJETIVO:**

- 1) Apresentar e discutir as principais perspectivas da teoria democrática
- 2) Analisar a reconfiguração das instituições e dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário na dinâmica democrática contemporânea
- 3) Debater as principais características da crise da democracia representativa na contemporaneidade
- 4) Discutir o papel das plataformas e redes digitais na ação política contemporânea
- 5) Desenvolver conjuntamente com os alunos uma reflexão sobre a emergência de novos atores, a configuração de diferentes arranjos político-institucionais e a presença crescente de grupos antidemocráticos nas instituições e na sociedade civil



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

AMANTINO, Antonio K. Democracia: a concepção de Schumpeter in: Teor. Evid. Econ., Passo Fundo, v. 5, n. 10, p. 127-140, maio 1998

BIROLI, Flávia, Divisão Sexual do Trabalho e Democracia, DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 59, no 3, 2016, pp. 719 a 681.

BOBBIO, Norberto (1986). O Futuro da Democracia. Editora Paz e Terra:

CASTELLS, Manuel, Ruptura – a crise da democracia liberal, Rio de Janeiro: Zahar, 2018

CUNHA, Chistina V. da, GHERMAN, Michel, LEMOS, Beatriz, SANTOS, Lais, Extrema direita no Brasil: sujeitos e coletivos pela "restauração nacional"/ Rio de Janeiro: Fundação Heirich Böll, 2024.

DAHL, Robert (1997). Poliarquia. São Paulo: EDUSP

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian (2016). A nova razão do mundo. São Paulo, Boitempo.

DOWNS, Anthony. (1999). Uma Teoria Econômica da Democracia. São Paulo, Editora da USP.

HELD, David, Modelos de democracia, Madrid: Alianza editorial (p. 321 a 347)

\_\_\_\_\_, Sistema global e democracia - A democracia, o estado-nação e o sistema global in: Lua Nova (23), Mar 1991

HIRSCHMAN, Albert. A retórica da intransigência – perversidade, futilidade, ameaça. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

JACINTO, Ramatis, Que morra o homem cordial! Crítica ao livro Raízes do Brasil de Sergio Buarque de Holanda in: Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana, Ano X, N°XIX, agosto/2017

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonía y estratégia socialista: hacia una radicalización de la democracia. 3. ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010

LEVITSKY, Steven. ZIBLATT, Daniel, Como as democracias morrem, Rio de Janeiro: Zahar, 2018

\_\_\_\_\_, Como salvar a democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 2024

RUNCIMAN, David, Como as democracias chegam ao fim, São Paulo: Todavia, (Cap. 3 Revolução Tecnológica e Conclusão), 2017 (cap. 1 e 3)

LIJPHART, Arend (2003). Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 Países. Rio de Janeiro

MANIN, Bernard, As metamorfoses do governo representativo in: [https://anpocs.com/images/stories/RBCS/rbcs29\\_01.pdf](https://anpocs.com/images/stories/RBCS/rbcs29_01.pdf), acesso em 28.01.2022

\_\_\_\_\_, A democracia do público reconsiderada in: Novos Estudos Cebrap, no. 97, 2013

MICHELS, Robert: “A lei de ferro da oligarquia”: <https://pt.scribd.com/doc/40426524/Robert-Michels-A-Lei-de-Ferro-da-Oligarquia>

OFFE, Claus. (1984). Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.



PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

MIGUEL, Luis Felipe, Democracia e representação – Territórios em disputa, São Paulo: Editora da Unesp, 2014 (pg. 97 a 136)

MOUFFE, Chantal. Sobre o político. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

\_\_\_\_\_, Por um populismo de esquerda, São Paulo: Autonomia Literária, 2020 (p. 69 a 94)

PATEMAN, Carole, O contrato sexual, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993

SAES, Décio (1993). Democracia. São Paulo, Ática.

SANTOS, W. Guilherme dos (2017). A democracia impedida – o Brasil no século XXI. Rio de Janeiro, FGV.

SCHUMPETER, J. (1961). Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro, Editora Fundo de Cultura.

WENDY BROWN, Nas ruínas do neoliberalismo a ascensão da política antidemocrática no ocidente, Santos- São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019 p. 67 a 108



PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Comunicação e a construção da persona: interação simbólica, conflitos e tecnologia (**Mestrado e Doutorado**)

**Docente:** Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo

**Horário:** 4<sup>a</sup> feira - das 19h00 às 22h00

**Créditos:** 03

**Semestre:** 1º/2025

**EMENTA:**

O curso tem como objetivo aprofundar a compreensão da dinâmica de formação de grupos, com ênfase nos aspectos que envolvem o interacionismo simbólico e a estruturação da vida social, especialmente no que diz respeito à formação da cultura e da comunicação. Serão discutidas obras fundamentais das Ciências Sociais contemporâneas, proporcionando o embasamento teórico para entender o complexo fenômeno da comunicação e a construção da personalidade.

O curso também analisará o impacto do desenvolvimento tecnológico no cotidiano, avaliando as transformações nos processos políticos e sociais. Para isso, serão examinados os mecanismos de controle social, bem como a influência dos algoritmos e da inteligência artificial no desenvolvimento das interações simbólicas e na produção de subjetividades. Por fim, as dinâmicas tradicionais de grupo serão revisitadas à luz do impacto da tecnologia no atual estágio de desenvolvimento da sociedade da informação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ARAUJO, Rafael. Internet e educação: a compressão espaço-temporal e o civismo. Revista E-legis. N°. 7, 2º.semestre, 2011. Disponível em: <http://elegisbr.com/cefor/index.php/e-legis/article/view/89/80>. Acesso em 11/03/2014.

BOURDIEU, Pierre. A produção da crença – contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo, Zouk, 2004.

\_\_\_\_\_. Sobre a televisão. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1997.

BUCCI, Eugênio. “Pós-fatos, pós-imprensa, pós-política: a democracia e a corrosão da verdade”. In: NOVAES, Adauto (org.). Mutações: dissonâncias do progresso. São Paulo, SESC, 2019.

BUSTAMANTE, J., Poder Comunicativo, ecossistemas digitais e cidadania digital, in: SILVEIRA, S.A., Cidadania e Redes Digitais, São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010, p. 9 a 34.

CASTELLS, Manuel. Redes de Indignação e Esperança – Movimentos sociais na era da internet, Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

\_\_\_\_\_. Comunicación y Poder, Madrid: Alianza Editorial, 2009.

CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

7

- CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos, revista Filosofia Política, nº 2, UNICAMP - L.P.M., 1985.
- CREMADES, Javier, Micropoder: a força do cidadão na era digital, São Paulo: SENAC, 2009.
- DEBORD, Guy – A Sociedade do Espetáculo, Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 13 a 36.
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F., Conversações, São Paulo: 34, 1992.
- DI FELICE, Massimo. Do público para as redes – A comunicação digital e as novas formas de participação social, São Caetano do Sul, Difusão, 2008.
- EGLER, Tâmara Tânia Cohen. “Redes tecnossociais e democratização das políticas públicas”. In: Sociologias, ano 12, nº 23, jan/abr 2010.
- ELIAS, N. Mozart, sociologia de um gênio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.
- \_\_\_\_\_. Sobre o tempo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
- \_\_\_\_\_. A solidão dos moribundos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
- \_\_\_\_\_. Os estabelecidos e os outsiders. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.
- GIDDENS, A. e TURNER, J. (org.). Teoria social hoje. São Paulo, Editora Unesp, 1999.
- GOFFMAN, E. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis, Vozes, 1985.
- \_\_\_\_\_. Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988.
- GOMES, Wilson. Participação Política e Internet – conceitos fundamentais. In : Internet Participação Política no Brasil, Porto Alegre: Sulina, 2011, p.19-46.
- LAZZARATO, Maurizio. Signos, Máquinas, Subjetividades. São Paulo: N-1 edições, 2014.
- LEMOS, André & Lévy, Pierre, O futuro da internet, em direção a uma ciberdemocracia, São Paulo, Paulus, 2010, p. 115 a 178.
- MANIN, Bernard. Metamorfoses do governo representativo. RBCS no. 29, 1995 in <http://www.anpocs.org.br>.
- PELBART, Peter Pál. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- PRUDENCIO, Kelly C. de S., Mídia Ativista: A Comunicação dos Movimentos por Justiça Global na Internet, Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Política. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
- RIFKIN, Jeremy. A era do acesso. São Paulo, Makron Books, 2001.
- SAMPAIO, Rafael C., Esfera Civil, participação e internet in: Internet e Participação Política no Brasil, Porto Alegre: Sulina, 2011.
- SANTOS, Laymert G., Politizar as novas tecnologias, São Paulo, Ed. 34, 2003.
- SARLO, Beatriz, Sete Hipóteses sobre a Videopolítica in: Paisagens Imaginárias, São Paulo: EDUSP, 2005, p. 129 a 140.
- SARTORI, Giovanni, Homo-videns – Televisão e pós-pensamento, Bauru, Edusc, 2001.
- SARTORI, Giovanni. Teoria da democracia revisitada. São Paulo, Editora Ática, 1994. Cap. 6, pp. 181-245.
- SAVONI, /Rodrigo & COHN, Sergio, Cultura digital.br, Rio de Janeiro, Beco do Azougue, 2009.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

SILVEIRA, Sergio Amadeu (org.). Cidadania e Redes Digitais. São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.

SILVEIRA, Sergio Amadeu, Esfera Pública Interconectada, blogosfera e redes sociais in: Esfera Pública, Redes e Jornalismo, Rio de Janeiro: e-papers, 2009.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. “Ferramentas conceituais para a análise política nas sociedades informacionais e de controle”. Paper apresentado no 35º encontro anual da ANPOCS, Caxambu, 2011. Disponível em: [http://www.anpocs.org.br/portal/35\\_encontro\\_gt/GT01/SergioAmadeu.pdf](http://www.anpocs.org.br/portal/35_encontro_gt/GT01/SergioAmadeu.pdf).

Acesso em 03/02/2012.

THOMPSON, J. A mídia e a modernidade. Petrópolis, Editora Vozes, 1998. Cap. 1, pp. 19-46.

VIRILIO, Paul. O espaço crítico. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

PUC-SP

<b>Disciplina:</b>	Sociologia das Desigualdades ( <b>Mestrado e Doutorado</b> )
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras
<b>Horário:</b>	5ª feira - das 19h00 às 22h00
<b>Créditos:</b>	03
<b>Semestre:</b>	1º/2025

**EMENTA:**

Vasta gama de aspectos compõem a desigualdade social e carregam em sua interpretação a tarefa de conhecer e debater diversas teorias explicativas, seu universo conceitual, distintas abordagens metodológicas, rever ou superar as construções paradigmáticas. Objetiva-se conhecer, de um lado, as teorias e conceitos explicativos da mais estável e recorrente questão social, no caso do Brasil, tão recorrente, em suas conexões a processos globais e, de outro ângulo, realizar o duplo percurso de abordar situações da formação social concreta e de resgatar esquemas interpretativos sobre elas, seus alcances e limites, debatendo sua superação. Serão destacados autores brasileiros ou latino americanos que pensaram tais questões, e, sempre que for pertinente, buscar-se-á a raiz epistemológica entre os clássicos e contemporâneos da literatura sociológica, quer referenciados a matrizes eurocêntricas, quer para que seja possível desenvolver coordenadamente a crítica decolonial a suas abordagens.

Delineiam-se, pois, campos teóricos que por vezes ultrapassam as fronteiras disciplinares da Sociologia, alcançando as Ciências Sociais na sua transversalidade, pois aspectos geográficos, econômicos, psicológicos, jurídicos, vêm somar-se aos políticos, antropológicos, sociológicos, historicamente determinados e apreendidos interdisciplinarmente.

Nosso objetivo é trazer à reflexão a situação social em contextos contemporâneos brasileiros de extrema desigualdade o que envolve o debate sobre suas distintas mensurações, critérios e metodologias. O tema não se esgota na aferição da distribuição de renda e trabalho, apesar de sua importância, como sim abrange diversos critérios que acabam por designar origens, raça, cor, religião, território, espaço e forma de moradia, formas de acesso às políticas de saúde, educação, lazer, traços culturais e identitários, o sofrimento ético-político, as emoções. Dessa forma, são desvendados processos de vulnerabilidades, subalternização em óticas de interseccionalidades.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Desigualdade Social, estimativas, dimensões e mensurações  
 Capitalismo na contemporaneidade  
 Pobreza e Precariedade da vida  
 Território. Fronteiras. Segregação. Desigualdades socioespaciais



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Sociedade de Risco, sociedade espetáculo, sociedade de esquina  
Racismo, sexismo, etarismo e capacitismo. Discriminação e  
relegação

Direitos Sociais

Mediações culturais

Políticas públicas

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

AKOTIRENE, Carla: *Interseccionalidade.*( Coleção Feminismos Plurais ) Editora Polen, 2019.

ARRETCHE, Marta (org): *Trajetórias da desigualdade. Como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos.* São Paulo, Ed UNESP, 2015

ATKINSON, Anthony: *Desigualdade. O que pode ser feito?.* Editora Leya, 2015.

BAVA, Silvio Caccia (org): *O capital e os segredos dos ricos.*SP, Ed Veneta,2017.

BECK, Ulrich: *Sociedade de risco, rumo a uma outra modernidade.*Londres, Sage, 1999

BYUNG-CHU-HAN, *Sociedade do Cansaço.* Petrópolis, Vozes, 2015.

DANTAS, Sylvia;FERREIRA, Ligia F; VERAS, Maura P B : Um intérprete africano do Brasil: Kabengele Munanga. *Revista USP*, 114, 31-44. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2017.

DARDOT, P; LAVAL. C: *A nova razão do mundo.* São Paulo, Boitempo, 2016

DOWBOR, Ladislau: *O capitalismo se desloca, novas arquiteturas sociais.* São Paulo, Ed SESC,2020

DAVIS, Angela:*Mulheres, Raça e Classe.* São Paulo, Ed Boitempo.2016.

FANON, F: *Os condenados da terra.* Trad Enilce A. Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora, Editora UFJF, 2005

\_\_\_\_\_ : *Peles negras, máscaras brancas.* Salvador, UFBA, 2008.

FERNANDES, F: *A integração do negro na sociedade de classes.* São Paulo. Atica, 1978

HARVEY, David: *A loucura da razão econômica . Marx e o capital no século XXI.* São Paulo, Boitempo, 2018.

KOWARICK, Lúcio F et. al. (orgs): *Pluralidade Urbana em São Paulo. Vulnerabilidade, marginalidade, ativismo.* São Paulo, Ed 34, 2016.

PIKETTY, Thomas:*A economia da desigualdade,* SP, Ed Intrínseca, 2015. A desigualdade no tempo e no espaço. pp 25- 34.

\_\_\_\_\_ : *Capital e Ideologia,* SP, Ed Intrínseca, 2020. Introdução. pp 11-57;Segunda Parte, pp 193 e seguintes.

\_\_\_\_\_ : *O capital no século XXI.* SP, Ed Intrínseca, 2014..

POCHMANN, Marcio: *Desigualdade econômica no Brasil,* Ed Ideias e Letras, 2015.

SANTOS, Milton: *O espaço do cidadão.* São Paulo, Nobel,1987.

\_\_\_\_\_ *Pobreza urbana* São Paulo: Hucitec.1978



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

- \_\_\_\_\_ Espaço e Sociedade. Petrópolis, Vozes, 1979.
- SASSEN, Saskia: *Expulsões, brutalidade e complexidade da economia global*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2016.
- SCHEIDEL, Walter: *Violência e história da desigualdade. Da idade da pedra ao século XXI*. Rio de Janeiro, Zahar, 2020.
- SOUZA, Jessé de : *A elite do atraso. Da escravidão a Bolsonaro*. Rio de Janeiro, Estação Brasil, 2020.
- THEODORO, Mário: *Sociedade Desigual, racismo e branquitude na formação do Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar, 2022.
- TOURAINÉ, Alain: *Podemos viver juntos? iguais e diferentes*. Petrópolis, Vozes, 1999



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

**Disciplina:** A privatização do público: análise teórica e empírica do esvaziamento do Estado pela agenda neoliberal (**Mestrado e Doutorado**)

**Docente:** Prof. Dr. Francisco César Pinto da Fonseca

**Horário:** 6ª feira - das 19h00 às 22h00

**Créditos:** 03

**Semestre:** 1º/2025

**EMENTA:**

Tendo em vista a predominância da agenda neoliberal (hegemonia da lógica empresarial na arena pública), que se desenvolve em perspectiva mundial desde a década de 1970, a disciplina objetiva analisar os seguintes aspectos contemporâneos, com ênfase no Brasil pós-1988 aos dias de hoje:

- os processos de privatização de empresas estatais
- a desnacionalização da indústria nacional
- a reforma gerencial na Administração Pública
- a dinâmica das concessões de serviços públicos
- a lógica dos “governos empresariais”
- a penetração de atores privados na gestão das políticas públicas
- os conceitos, métricas, instrumentos e ferramentas gerenciais em substituição ao planejamento público
- as figuras jurídicas privatizantes: Organizações Sociais (OS), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), as Parcerias Público-Privadas (PPP)
- a dinâmica da predominância dos agentes privados na esfera pública: o chamamento público, os contratos de gestão, a precária fiscalização do Poder Público, o tráfico de influência, entre outras.
- O impacto privatizando do Direito Administrativo e Constitucional
- Exemplos concretos serão analisados tendo em vista a perspectiva teórico/empírica da disciplina.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, D. (2019). “O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais”. *Revista Sociedade e Estado* – Volume 34, Número 1, Janeiro/Abril. Disponível em:

BROWN, W. (2019). *In the ruins of neoliberalism: the rise of antidemocratic politics in the West*. EUA, Columbia University Press.

BIONDI, A. (2000). *O Brasil privatizado – um balanço do desmonte do Estado*. São Paulo, Perseu Abramo.

DARDOT, P. E LAVAL, C. (2016). *A nova razão do mundo - ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo.

DOWBOR, L. *A era do capital improdutivo: Por que oito famílias tem mais riqueza do que a metade da*



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

população do mundo? São Paulo, Autonomia Literária, 2017. Disponível em: <https://dowbor.org/wp->

FONSECA, F. (2005). O consenso forjado – a grande imprensa e a constituição da agenda ultraliberal no Brasil.

\_\_\_\_\_ (2019). A ‘governança empresarial’ das metrópoles sob predomínio neoliberal: o papel da gestão pública gerencial e da privatização do sistema político In *Cadernos Metrópole*, São Paulo, v. 21, n. 45, pp. 393-415, maio/ago. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cm/a/NyBL7QHRx9L3LwGvzwwg3Ynq/?lang=pt>

HARVEY, D. (2008). O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo, Loyola.

MORAES, R. (2001). Neoliberalismo - de onde vem, para onde vai? São Paulo, Senac. Disponível em: [https://reginaldomoraes.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/01/livro\\_neoliberalismo.pdf](https://reginaldomoraes.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/01/livro_neoliberalismo.pdf)

Obs.: a bibliografia será complementada antes do início das aulas.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

**Atividade Programada:** Crise Climática e Deslocados Ambientais (**Mestrado e Doutorado**)

**Docente:** Profa. Dra. Lúcia Maria Machado Bógus

**Horário:** 3ª feira - das 16h00 às 19h00 (março/abril)

**Início:** 11/03/2025

**Créditos:** 08

**Semestre:** 1º/2025

**EMENTA:**

A intensificação das mudanças climáticas provocadas pela atuação humana no meio ambiente tem motivado a discussão da chamada “Grande Aceleração do Antropoceno”, que sintetiza a hipótese de que o homem é fator decisivo das transformações ambientais. O Modo de Produção Capitalista e sua exploração dos recursos físicos e naturais promove efeitos como a elevação da temperatura média do planeta, pelo aumento da emissão de gases poluentes como o dióxido de carbono, a extinção de determinadas espécies, a mudança no curso de rios e o desequilíbrio entre as estações. A principal face destas transformações são os eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes, como as enchentes, estiagens prolongadas, ondas de calor, incêndios e ciclones tropicais, entre outros. Tais eventos, enquanto parte de um processo mais amplo de transição climática, têm alterado a forma com que o ser humano habita o espaço, promovendo, muitas vezes, deslocamentos forçados. Nos últimos anos, os fatores climáticos e ambientais têm se constituído como a modalidade de maior expansão dentre as causas dos deslocamentos forçados, exigindo não apenas novas interpretações teóricas e metodológicas sobre migração e refúgio como também novos dispositivos, legais e administrativos, de proteção humana e de garantia de direitos humanos aos atingidos.

O Curso tem por objetivo a reflexão teórica sobre o contexto das mudanças climáticas, discutindo conceitos como “antropoceno”, “transição ambiental” e “desenvolvimento sustentável” desde uma perspectiva sistêmica e estrutural, bem como a análise dos processos globais de deslocamentos forçados por razões



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

PUC-SP

climáticas e ambientais em curso. Confere-se especial atenção à discussão conceitual sobre “migrações ambientais” e “refugiados climáticos”, reconhecendo as importantes diferenças, teóricas e políticas, entre estes termos. A discussão focaliza, ainda, o contexto brasileiro de deslocamentos forçados por razões ambientais, climáticas e grandes obras, refletindo sobre a relação entre capitalismo e produção e potencialização econômica de desastres ditos naturais, a partir dos conceitos de vulnerabilidade socioespacial e vulnerabilidade socioambiental.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ACNUR. Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados. Nações Unidas, 1951.
- ACNUR. Protocolo de 1967 Relativo ao Estatuto dos Refugiados. Nações Unidas, 1967. Disponível em: [https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Protocolo\\_de\\_1967\\_Relativo\\_a\\_o\\_Estatuto\\_dos\\_Refugiados.pdf](https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Protocolo_de_1967_Relativo_a_o_Estatuto_dos_Refugiados.pdf)
- Declaração de Cartagena. Nações Unidas, 1984. Disponível em: [https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BD\\_Legal/Instrumentos\\_Internacionais/Declaracao\\_de\\_Cartagena.pdf](https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BD_Legal/Instrumentos_Internacionais/Declaracao_de_Cartagena.pdf). Acesso em: 31 de Agosto de 2021.
- ADAMO, Susana; SHERBININ, Alex. The impact of climate change on the spatial distribution of the population and on migration. In: Department of Economic and Social Affairs Population Division. United Nations (org.) Population Distribution, Urbanization, Internal Migration and Development: An International Perspective, p. 161-195, 2011.
- ALTVATER, Elmar. É possível um Marxismo Ecológico? *Novos Rumos*, v. 8, n. 21, 1993.
- ALTVATER, Elmar. Existe um marxismo ecológico?. In: CLACSO (Org.) *A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas*. Buenos Aires: CLACSO, 2007. ALTVATER, Elmar. O capitalismo fóssil e seu ambiente social e natural. *Baru Goiânia*, v. 3, n. 1, p. 143-164, 2017.
- ARIAS-MALDONADO, Manuel. *Environment and Society: Socionatural relations in the Anthropocene*. Cham: Springer, 2015.
- DE PAULA, Sara A. *Deslocamentos Populacionais sob a Perspectiva da Demografia*



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Ambiental no Antropoceno. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial), São Bernardo do Campo-SP, 2020.

FOSTER, John Bellamy. A ecologia da economia política marxista. *Lutas Sociais*, n. 28, p.87-104, 2012.

GEMENNE, François. The Anthropocene and its victims. In: HAMILTON, Clive; BONNEUIL, Christophe; GEMENNE, François (eds.) *The Anthropocene and the Global Environmental Crisis*. Londres e New York: Routledge, 2015

G1. Um mês de enchentes no RS: veja cronologia do desastre que atingiu 471 cidades, matou mais de 170 pessoas e expulsou 600 mil de casa. G1. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/29/um-mes-de-enchentes-no-rs-veja-a-cronologia-do-desastre.ghtml>. Acesso em: 24 de junho de 2024

HARARI, Yuval N. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2018.

PHILLIPI JR., Arlindo; TUCCI, Carlos Eduardo Morelli; HOGAN, Daniel Joseph; NAVEGANTES, Raul (eds.). *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. São Paulo: Signus, 2000.

HOGAN, Daniel Joseph. *Human Dimensions of Global Environmental Change*. *Ambiente e Sociedade*, Campinas, v. 2, p.161-166, dez. 2007a.

HOGAN, Daniel Joseph. *População e Meio Ambiente: a emergência de um novo campo de estudos*. In: HOGAN, Daniel. (Org.) *Dinâmica populacional e mudança ambiental: cenários para o desenvolvimento brasileiro*. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp, 2007.

IDMC. *Global Report on Internal Displacement - GRID 2023*. Relatório. Genebra: Internal Displacement Monitoring Centre, 2024.

JORNAL DA USP. *Chuvas no Rio Grande do Sul devastam o Estado, provocando mortes e o deslocamento de populações*. *Jornal da USP*, 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/chuvas-no-rio-grande-do-sul-devastam-o-estado-provocando-mortes-e-o-deslocamento-de-populacoes/>.

LÖWY, Michael. *O que é o ecosocialismo?*. São Paulo: Editora Cortez, 2014.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

PUC-SP

- MAGALHÃES, Luis Felipe, R. BAENINS DER e L.M.M. BÓGUS( COORD) Migração e Refúgio, Temas Emergentes no Brasil. Campinas: NEPO/ UNICAMP/MTP.2024.
- MARANDOLA, Eduardo. Tangenciando a Vulnerabilidade. In: HOGAN, Daniel, MARANDOLA, Eduardo (org.) População e Mudança Climática: Dimensões Humanas das Mudanças Ambientais Globais. Campinas: NEPO/UNICAMP, Brasília: UNFPA, 2009.
- MOORE, Jason. De objeto a Oikeios: la construcción del ambiente en la ecología-mundo capitalista. Revista Sociedad y Cultura, n. 2, p. 87-107, 2014.
- RAVENSTEIN, Ernest. The laws of migration. Journal of the Statistical Society of London, v. 48, n. 2, p. 167-235, 1885.
- SACHS, Ignacy. A terceira margem: em busca do ecodesenvolvimento. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- VALENCIO, Norma Felicidade Lopes da Silva. Desastres: tecnicismo e sofrimento social. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 19, n. 9, p. 3631-3644, set. 2014.
- VALENCIO, Norma. Elementos constitutivos de um desastre catastrófico: os problemas científicos por detrás dos contextos críticos. Ciência e Cultura, [S.L.], v. 68, n. 3, p. 41-45, set. 2016.
- VEDOVATO, Luís Renato. Deslocados ambientais: uma análise com base na dignidade da pessoa humana. In: Revista Direito e Práxis, n. 11 (03), Jul - Set 2020.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada:** Construções Políticas para “América Latina”- Visões, Teorias e Práticas de Libertação (**Mestrado e Doutorado**)

**Docente:** Prof. Dr. Miguel Wady Chaia

**Horário:** 3ª feira - das 16h00 às 19h00 (maio/junho)

**Início:** 06/05/2025

**Créditos:** 08

**Semestre:** 1º/2025

**EMENTA:**

A disciplina propõe analisar as diferentes interpretações produzidas na área da Política sobre este arquipélago regional compreendido como “América Latina”. Trata-se de investigar, por meio das teorias e práticas políticas, as construções deste continente americano. Para tanto, o curso deverá investigar as concepções dos colonizadores europeus e as teoria e práticas produzidas por Simon Bolivar, Willian Shakespeare José Martín, José Carlos Mariategui, Franz Fanon, Eduardo Galeano e Octavio Ianni - para apreender o movimento regional a partir do processo de colonização e descolonização (entre outros autores).

**OBJETIVO:**

A ATP busca entender os complexos aspectos que envolvem as ideia/conceitos de “Mundo Novo”, “El Libertador”, “Nuestra America”, “Latinidad” e “Revolução” para abordar esta região geopolítica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- Bellotto, M.L. e Corrêa, A.M.M. – Bolivar, Editora Atica, São Paulo, 1983.  
 Caminha, P.V.de - *Carta a el-Rei Dom Manoel sobre o achamento do Brasil (Internet)*.  
 Caparrós, M. Ñamérica, Literatura Rondon Hause, Madrid, 2021.  
 Colombo, C. – Diários da descoberta da América, LPM Editores, Porto Alegre, 1998.  
 Fanon, F. Os Condenados da Terra, Civilização Brasileira, RJ, 1978.  
 Holanda, S. B. de - Visão do Paraíso, Editora Brasiliense, São Paulo, 1994.  
 Ianni, O. – A ideia de América latina, IFCH/Unicamp, São Paulo, nº 13, 1990.  
 Ianni, O.- Revolução e Cultura, Civilização Brasileira, RJ, 1983.  
 Mariategui, J.C., Textos Básicos, F. C. E., México, 1995.  
 Martí, J. - Nossa América, Hucitec, S.P., 1991.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

PUC-SP

Montaigne, M. de – Ensaaios, várias edições.

Ribeiro, D. -A América Latina existe? Biblioteca básica latinoamericana e Editorial Azougue, Rio de Janeiro, 2021.

Shakespeare, W. – A Tempestade, Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1971.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada:** Os impactos das tecnologias digitais sobre o trabalho: desafios e perspectivas **(Mestrado e Doutorado)**

**Docente:** Profa. Dra. Noêmia Lazzareschi

**Horário:** 4ª feira - das 16h00 às 19h00 (março/abril)

**Início:** 12/03/2025

**Créditos:** 08

**Semestre:** 1º/2025

**EMENTA:**

A atividade programada 'Os impactos das tecnologias digitais sobre o trabalho: desafios e perspectivas' oferece um conjunto de reflexões sociológicas sobre o agravamento da questão social como consequência da reestruturação do processo produtivo e do avanço da internacionalização da economia que provocaram 1) a desestruturação dos mercados de trabalho ao intensificarem a terceirização da produção e da prestação dos serviços; 2) o aumento do desemprego e do mercado informal de trabalho; 3) o desaparecimento de muitas ocupações e o surgimento de outras para as quais se exigem novas competências profissionais; 4) o estabelecimento de novas e precárias relações de trabalho (terceirização, contrato temporário de trabalho, banco de horas, jornada parcial de trabalho, trabalho em domicílio, contrato de prestação de serviços, trabalho intermitente e plataformização – “uberização” – das relações de trabalho); 5) o aprofundamento da desigualdade entre regiões, países e continentes dada a desigualdade na apropriação do conhecimento científico e tecnológico; 6) a redução do poder de barganha dos sindicatos e o surgimento de novas formas de resistência dos trabalhadores, além de 7) exigir investimentos volumosos de todas as instâncias do poder para gerar empregos, assistir os desempregados e revolucionar a educação para possibilitar aos jovens a aquisição das competências profissionais necessárias para a garantia da empregabilidade. Os problemas econômicos, políticos e sobretudo sociais que daí advêm nos países em desenvolvimento são de extrema gravidade – aumento da pobreza, miséria, violência – e enredam os governos em quebra-cabeças de difícil solução no curto e médio prazos.

**OBJETIVO:**

Essa atividade programada tem como objetivo fornecer as referências teóricas e metodológicas necessárias para a compreensão do mundo do trabalho na contemporaneidade e para a elaboração de projetos de pesquisa na área da Sociologia do Trabalho.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

21

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999, caps. II e III
- \_\_\_\_\_ e DA SILVA, Jair Batista. Para onde foram os sindicatos? Do sindicalismo de confronto ao sindicalismo negocial. In Caderno CRH 75, v. 28, n.75, set./dez. 2015, p. 511-526
- \_\_\_\_\_. O proletário digital na era da reestruturação permanente do capital. Entrevista especial concedida ao Instituto Humanitas Unisinos. In Revista IHU online, 21 de agosto de 2018
- \_\_\_\_\_. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018
- \_\_\_\_\_. (org.) Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV – trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Boitempo, 2019
- ASSIS, José Carlos de. Trabalho como direito – Fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002
- CAMPOS, A.G. Sindicatos no Brasil: o que esperar no futuro próximo? Rio de Janeiro, IPEA, dez. 2016
- CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, volume I – A Sociedade em Rede . São PAULO: Paz e Terra Editora, 2011
- COHEN, G.A. Karl Marx's theory of History. A defense. Oxford: Claredon Press, 1978
- ELSTER, Jon. Marx hoje. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989
- HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992, segunda parte
- \_\_\_\_\_. -O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011
- HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos – O Breve Século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995, parte dois: A Era de Ouro
- LAZZARESCHI, Noêmia. Flexibilização, Desregulamentação e Precarização das Relações de Trabalho: uma distinção necessária. In Revista Labor (Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional, UFC), nº 13, vol. 01, jan/jun, 2015, issn 1983-5000
- \_\_\_\_\_. e GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira. A Indústria 4.0 e o futuro do trabalho: tensões e perspectivas. Revista Brasileira de Sociologia, vol.06, n. 14, set-dez/2018, p.109-151, issn 2318-05
- \_\_\_\_\_. Sociologia do Trabalho. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008
- \_\_\_\_\_. Globalização da Economia e Reestruturação Produtiva: as repercussões sociais das novas configurações do trabalho. In Revista Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, vol. 54, n. 1, p. 93-105, jan/abr 2018
- \_\_\_\_\_. Novas Competências Profissionais e Empregabilidade no Limiar do Século XXI. In Revista Estudos Sociais da UFP, Recife, 2016, vol.1, n. 22
- \_\_\_\_\_. Tendências da Atuação Sindical no Brasil de Hoje. Revista Tomo, UFS, n. 31, jul./dez. 2017
- \_\_\_\_\_. Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face às transformações do mundo do trabalho: um breve retrospecto. In MONTEIRO,



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Arlete Assumpção, GOMES, Edgar da Silva e AVELINO, Yvone Dias (orgs.) Tecituras das Cidades. História, Memória e Cultura. São Paulo: EDUC/PIPEq, 2020

\_\_\_\_\_ Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face as transformações do mundo do trabalho segundo o marxismo analítico ou individualismo metodológico. Revista Política & Trabalho (UFPB), nº 53, junho-dez 2020, p. 145-161, issn 1517-5901

\_\_\_\_\_, GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira e HUELSEN, Patrícia. As formas de resistência dos trabalhadores no contexto da indústria 4.0 e da Inteligência Artificial. Revista Argumentum (UFES), 2021, issn 2176-9575

\_\_\_\_\_(ORGS.). Transformações do mundo do trabalho: tensões e perspectivas. São Paulo: EDUC, 2023

\_\_\_\_\_ et al. O Impacto das Tecnologias GPT no Futuro do Trabalho. Caderno Eletrônico de Ciências Sociais (UFES), issn 2318-6933, v. 11, n. 52, 2024

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989

RODRIGUES, Leônicio Martins. Destino do Sindicalismo. São Paulo: Editora da USP:FAPESP, 1999

\_\_\_\_\_ Trabalhadores, sindicatos e industrialização. São Paulo: Editora Brasiliense, 1974

\_\_\_\_\_ Partidos e Sindicatos: escritos de Sociologia Política. São Paulo: Editora Ática, 1990

\_\_\_\_\_ e VELLOSO, João Paulo dos Reis (orgs.). O futuro do sindicalismo: CUT, Força Sindical, CGT: São Paulo: Nobel, 1992

THOMPSON, E.P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981

ZARIFIAN, Philippe. O Modelo da Competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Editora Senac, 2002

ZUBOFF, Shoshana. A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. São Paulo: Intrínseca, 2021

Institutos de Pesquisa: IBGE, DIEESE, FUNDAÇÃO SEADE, OCDE, BANCO MUNDIAL



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

**Seminário de Pesquisa (Mestrado e Doutorado)**

**Docente:** Profa. Dra. Silvia Helena Simões Borelli

**Horário:** 3ª Feira - das 19h00 às 22h00

**Créditos:** 03

**Semestre:** 1º/2025

**EMENTA:**

Seminário de Pesquisa constitui-se como um lugar privilegiado de reflexão, debate e troca de experiências entre docentes e estudantes do mestrado e doutorado na grade curricular do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Para tanto, esta proposta está centrada na articulação entre referenciais teórico/conceituais, epistemológicos/metodológicos e práticas de pesquisa de campo, entre elas: pesquisa quantitativa e qualitativa, com ênfase para etnografia e a construção de cartografias socioculturais.

**OBJETIVO:**

GERAL

Promover a reflexão, o debate e a troca de experiências entre docentes e estudantes do mestrado e do doutorado do PPG em Ciências Sociais da PUCSP e assumir, como docente da disciplina - e sempre na parceria com estudantes - o papel de suporte para a busca de soluções às dificuldades apresentadas.

ESPECÍFICOS

- . Promover a troca de experiências entre estudantes, por meio da apresentação dos projetos e de resultados parciais dos trabalhos em andamento;
- . Propor a escrita, até o encerramento da disciplina, de um artigo a ser encaminhado para publicação (agregar a isso, esclarecimentos sobre como publicar, que revistas escolher, quais as normas para a escrita de um texto qualificado, bem como destacar a importância da divulgação de resultados das teses e dissertações em eventos acadêmicos legitimados no campo das ciências sociais);
- . Colaborar com o processo de produção dos relatórios de qualificação e da redação final dos trabalhos.



PUC-SP

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ACSELRAD, H. *Cartografias sociais e território*. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2008.
- ACSELRAD, H. (org.). *Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate*. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2010.
- BORELLI, S.H.S. e SOARES, R.L. Trajetos metodológicos: experiências com coletivos juvenis na cidade de São Paulo (Brasil). In *Violencias, contra-hegemonias y re-existencias en clave de niñeces y juventudes latinoamericanas*. S.V. Alvarado y O.A.J.García (comp). Buenos Aires: CLACSO; Manizales: CINDE; Universidad de Manizales. 2023, p. 333-368. biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/248566/1/Violencias-contra-hegemonias.pdf
- BORELLI, S.H.S.; PEREIRA, S.L.; SOARES, R.L. PAIVA, M.C.S. Imigração e vida urbana: resultados e tendências de investigação com jovens migrantes na cidade de São Paulo (Brasil). *Cidades, Comunidades e Territórios*. 48 (Jul/2024), p. 54-77. 31381-Texto do Trabalho-164956-1-10-20240726.pdf.
- CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano. Artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CUBIDES, H. y GUERRERO, P. *Trazos e itinerarios políticos de jóvenes*. Bogotá: Universidad Central. 2012.
- HAMMERSLEY, M. e ATKINSON, P. *Etnografia*. Petrópolis: Vozes. 2022.
- LATOUR, Bruno. *Biografia de uma investigação*. São Paulo: Editora 34, 2012b.
- LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador: EDUFBA, 2012.
- MAGNANI, J.G. Etnografia como prática e experiência. *Horizonte Antropológico*. 15 (32). Dez 2009. SciELO - Brasil - Etnografia como prática e experiência Etnografia como prática e experiência.
- MARTÍN-BARBERO, J. *Ofício de cartógrafo*. São Paulo: Loyola. 2004.
- MARTÍN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações*. Rio de Janeiro: UFRJ. 2a ed. 2001.
- MORIN, E. *Complexidade e transdisciplinaridade*. Natal: EDUFRN. 1999.
- POUPART, J. et all. *A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 4a ed. 2014.
- ROCHA, A.L.C e ECKERT, C. Etnografia de rua: estudo de antropologia urbana. *Rua: revista do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade da UNICAMP*. Campinas. N. 9 (mar. 2003), p. 101-127 Etnografia de rua : estudo de antropologia urbana (ufrgs.br).